

A GM quer suspender temporariamente o contrato de trabalho de parte dos 5,3 mil funcionários da fábrica de São José dos Campos para ajustar a produção à demanda menor por veículos. A decisão veio logo após o retorno das férias coletivas concedidas aos trabalhadores por 16 dias.

economia@atribuna.com.br

Economia

Call center lidera demissões em Santos

Das 872 vagas perdidas entre janeiro e junho, 68% são da área de teleatendimento; Caged pode não refletir realidade da economia

MARCELO SANTOS
DA REDAÇÃO

De janeiro a junho, Santos perdeu 872 postos de trabalho, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. Os dados, entretanto, não refletem uma realidade clara da economia local, pois estão altamente concentrados em um só segmento - o das empresas de call center.

As vagas fechadas são calculadas com base na diferença entre admissões e demissões, todas com carteira assinada. Se o saldo é negativo, conclui-se que empregos estão sendo cortados.

De acordo com o Caged, 68% dos empregos encerrados estão concentrados no segmento de teleatendimento, que em Santos é basicamente composto pela Atento e Tivit. Os outros 32% estão diluídos entre os outros setores da economia.

Essas duas empresas são contratadas por operadores de telefonia, TVs por assinatura, bancos e seguradoras, entre outros setores para o atendimento telefônico dos clientes.

Conforme a Tribuna apurou no sistema do Caged, entre janeiro e junho, a função de operador de telemarketing ativo e

receptivo perdeu 409 vagas, ocupando o primeiro lugar entre todos os empregos com saldo negativo na lista.

Há ainda outras três funções que aparecem com destaque - operador de telemarketing técnico (-98), supervisor de telemarketing e atendimento (-71) e monitor de teleatendimento (-18). As quatro funções somam uma perda de 596 vagas.

As duas empresas chegaram a Santos no começo da década devido a incentivos fiscais concedidos pela Prefeitura. O segmento de call center é altamente disputado pelas cidades devido à capacidade de geração de emprego, na casa dos milhares.

Tivit e Atento empregam entre 10 mil e 12 mil trabalhadores. São profissionais que estão em seus primeiros empregos ou, devido à jornada reduzida (seis horas), aproveitam para estudar ou ter uma segunda ocupação. Os salários iniciais são baixos, perto de R\$ 800. Isso leva a uma alta rotatividade, uma característica típica do call center.

Por exemplo, a função básica do call center, a de operador de telemarketing ativo e receptivo, entre janeiro e junho, registrou 1.914 demissões, mas con-



FERNANDA LUZ

Tivit e Atento empregam entre 10 mil e 12 mil trabalhadores em Santos: setor registra grande rotatividade

tou também com 1.505 admissões (daí o saldo negativo de 409 vagas).

Apesar do mercado de trabalho santista em retração no pri-

meiro semestre, a assessoria de imprensa da Tivit diz que a empresa não está reduzindo suas operações na Cidade e sim investindo.

No momento, diz a assessoria a Tivit tem 5.800 funcionários em Santos, onde deixa R\$ 125 milhões anuais em salários, impostos e investimentos

nas instalações. A empresa espera faturar R\$ 1,9 bilhão neste ano e crescer 15%.

Já a Atento preferiu não comentar os números do Caged, mas, via assessoria de imprensa, afirma que vem realizando contratações normalmente. Neste mês a empresa está com 566 vagas abertas.

PRIMEIRO EMPREGO

O economista e coordenador de Pesquisas do Núcleo de Estudos Socioeconômicos (Nese) da Unisantia, Jorge Manuel de Souza Ferreira, afirma que o segmento de call center é importante como primeiro emprego de muitos jovens. Ele acha que o comportamento desse setor no primeiro semestre pode estar relacionado a algum contrato (de um grande cliente) que teria sido perdido.

“Os salários são baixos e também há os trabalhadores que não se adaptam (ao atendimento telefônico)”, afirma ele. Por último, o economista diz que o número de vagas encerradas pode também significar uma dificuldade das empresas em contratar trabalhadores.

ACS Jovem entregará prêmio a empresários

DA REDAÇÃO

O novo coordenador da Associação Comercial de Santos Jovem (ACS Jovem), Leandro Borges Taveira, que assumiu o cargo nesta semana, anunciou que a entidade oferecerá um prêmio a uma personalidade empreendedora de destaque em Santos.

O anúncio foi feito no discurso de posse de Taveira como coordenador da gestão 2014/2015, realizada na terça-feira no auditório da Associação Comercial de Santos (ACS).

A solenidade também comemorou o 6º aniversário da ACS Jovem, fundada em 1º de julho de 2008.

Os objetivos da ACS Jovem são promover a integração e participação dos associados em assuntos econômicos e contribuir para o desenvolvimento da região, incentivando e fortalecendo o empreendedorismo.

Além de Taveira, da Santos Hostel, também assumiram o vice-coordenador, Guilherme Fonseca e Silva (Nautilus Logística Portuária), a secretária Karoline Jorge (KJ Nutricional), o secretário de Projetos, Renato Olival Fregonese (advogado) e o secretário de Relações Institucionais, Thiago Borges (Quality Soluções em Alimentação e Serviços).

Taveira sucedeu Rogério Braz Mehanna Khamis. O novo coordenador antecipou algumas metas que a ACS Jovem pretende cumprir, como aumentar o quadro de integrantes do núcleo de jovens empreendedores da Associação Comercial de Santos. “Também manteremos o Café com Personalidade, o Feirão do Imposto e a Semana do Jovem Empreendedor”.

SANTOS EXPORT

2014

FÓRUM INTERNACIONAL PARA EXPANSÃO DO PORTO DE SANTOS

www.unaeventos.com.br/forumsantosexport

PROGRAMAÇÃO | SUJEITA A ALTERAÇÃO

12
AGO
3ª FEIRA

- 17h00 - Credenciamento
- 18h00 - Solenidade de Abertura
- 19h00 - Palestra de Abertura

13
AGO
4ª FEIRA

- 8h30 - Credenciamento
- 9h30 - “Tribuna do Porto” com César Borges, Ministro dos Portos
- 10h45 - Coffee-Break
- 11h00 - Paineis “Porto-Cidade”
- Paulo Alexandre Barbosa, Prefeito de Santos
- Maria Antonieta de Brito, Prefeita de Guarujá
- Angelino Caputo e Oliveira, Presidente da Codesp
- Roberto Clemente Santini, Presidente da Associação Comercial de Santos

12 e 13 de Agosto
SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR

INSCRIÇÕES ABERTAS
VAGAS LIMITADAS

O Santos Export - Fórum Internacional para Expansão do Porto de Santos, chega a sua décima segunda edição analisando os novos desafios que o Porto de Santos enfrenta em seu crescimento mantendo o objetivo de unir a sociedade civil, autoridades e iniciativa privada para debater soluções para os problemas do principal complexo marítimo do País.

- 12h30 - Almoço
- 14h30 - Palestra Internacional
- 16h00 - Coffee-Break
- 16h15 - Painel “Gargalos Operacionais e de Infraestrutura do Porto de Santos”
- Frederico Bussinger, Consultor do Instituto do Desenvolvimento, Logística, Transportes e Meio Ambiente - IDELT
- Rodrigo More, Professor Doutor do Instituto do Mar da Unifesp e Consultor Portuário
- Sílvio dos Santos, Engenheiro Civil, Pesquisador do Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina
- 18h00 - Palestra de Encerramento

INICIATIVA



REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO

